

Proposta de implementação da ferramenta de qualidade 5S em uma indústria moveleira da cidade do Rio de Janeiro

Tatiana Lobo da Silva ⁽¹⁾; Natália Dias de Souza ⁽²⁾;

⁽¹⁾Estudante de graduação do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; ⁽²⁾ Professora do Departamento de Produtos Florestais, Instituto de Florestas; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Qualidade, Programa 5S, implementação.

INTRODUÇÃO

O setor moveleiro está passando por uma fase de busca incansável pela inovação, otimização, flexibilidade estratégica e busca de maior satisfação de seus clientes. Por tais motivos a implantação da gestão da qualidade buscando uma certificação no setor moveleiro se torna item primordial e essencial para sobrevivência organizacional no mercado (PRATES et al, 2011).

O investimento em áreas de qualidade total, marketing, formação de preços, responsabilidade social e ambiental, são aspectos fundamentais para o desenvolvimento de uma empresa. Investir nessas áreas significa a obtenção da qualidade, seja do produto ou processo, para isso utilizam-se as ferramentas de qualidade (PORTAL FATOR BRASIL, 2009).

As ferramentas da qualidade de mais comum uso pelas empresas são: PDCA, Diagrama de Causa-Efeito, Diagrama de Pareto, CEP, 5S, 5W1H ou 5W2H, Brainstorming, Fluxograma (KHANNA ET AL, 2010).

Dentre essas ferramentas o programa 5S apresenta algumas vantagens, por ser conhecido pela simplicidade de seus princípios e sua implantação não requerer grandes investimentos. Os seus resultados são expressivos e verificáveis em curto espaço de tempo, portanto é considerado, uma ferramenta eficiente para a obtenção da Qualidade Total (ANDRADE, 2010). A filosofia 5S ou *Housekeeping* foi criada por Kaoru Ishikawa, no Japão, logo após a Segunda Guerra Mundial, reunindo um conjunto de técnicas utilizadas inicialmente pelas donas-de-casa japonesas para envolver todos os membros da família na administração e organização do lar. (MARINS, 2014)

O programa de qualidade tem esse nome devido aos cinco conceitos básicos, que em japonês começam pela letra 'S': *Seiri* (Utilização), *Seiton* (Ordenação), *Seiso* (Limpeza), *Seiketsu* (Padronização) e *Shitsuke* (Autodisciplina), sendo conhecido em função de seus resultados satisfatórios (MARSHALL JUNIOR et al., 2010).

O senso de utilização (*Seiri*) consiste em manter na área de trabalho apenas os utensílios essenciais para sua execução. O senso de ordenação (*Seiton*) é definir locais apropriados e critérios para estocar, guardar ou dispor os itens da empresa. O senso de limpeza (*Seiso*) propõe que sejam identificadas e eliminadas as causas e as fontes de sujeira e identifica sugestões para eliminá-las. O senso de padronização (*Seiketsu*) procura criar um ambiente favorável de trabalho, zelando pela higiene pessoal, tendo um posicionamento ético e cultivando um clima de respeito mútuo nas diversas relações de trabalho. O senso de autodisciplina (*Shitsuke*) significa que o funcionário é responsável pela qualidade de seu trabalho e de sua vida, buscando melhoria sempre, ao cumprir rigorosamente os padrões técnicos, éticos e morais e normas.

O presente trabalho tem como objetivo propor a implementação da ferramenta de qualidade 5S em um indústria moveleira na cidade do Rio de Janeiro.

METODOLOGIA

A empresa estudada está localizada na zona norte da cidade do Rio de Janeiro, e está em atividade há 30 anos. É uma empresa de grande porte, e de marca reconhecida dentro do ramo de móveis planejados.

Através de uma visita guiada por seus funcionários foi possível acompanhar a linha de produção da empresa e conhecer os 12 setores presentes no parque fabril. O instrumento escolhido para a coleta de dados foram as fotografias. Essa opção de coleta de dados é conhecida como observação participante, uma vez que a técnica utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Sendo realizada através do contato direto do pesquisador com o fenômeno observado (SÁ, 2013).

Após a coleta das fotos para cada setor específico efetuou-se uma análise visual das mesmas, visando implementar cada um dos 5S em cada setor do parque fabril separadamente. Essa execução foi efetivada através do uso de cores, onde cada S apresentou uma cor específica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1: Frequência de aplicação dos sentidos do programa 5S para cada setor.

Senso/Setor	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Utilização	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ordenação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Limpeza			X	X		X	X	X	X	X	X	X
Padronização			X				X					
Autodisciplina	X			X	X	X	X		X		X	X

O setor sete (Cabine de Pintura) foi considerado o mais crítico da empresa, por precisar da implementação de todos os sentidos.

CONCLUSÃO

O programa 5S é uma filosofia que tem o propósito de mudar o comportamento de todos os funcionários da empresa, sua eficácia só é possível com o comprometimento de todos os envolvidos, por isso é preciso formar uma equipe e fornecer treinamentos referentes à aplicação do programa 5S.

É uma maneira fácil, eficiente e de baixo custo para ajudar no alcance da qualidade nos produtos e nos serviços, caracterizando-se por ser uma mudança a curto prazo.

No momento da implementação é preciso um planejamento, com a definição das atividades específicas para cada etapa.

O programa 5S transforma um ambiente escuro, sujo, sem padronização em um ambiente motivador, limpo e organizado.

O 5S traz benefícios como o trabalho mais ágil resultando em um menor tempo de fabricação dos produtos, maior aproveitamento do espaço, produtividade, melhoria na qualidade, maior competitividade entre as empresas, maior satisfação dos clientes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. D. **Implantação do programa 5S no laboratório de processamento da madeira (DPF/IF/UFRRJ)**. 2010. 50p. Monografia (Graduação em Engenharia Florestal). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2010.

KHANNA, H. K.; LAROYIA, S. C.; SHARMA, D.D. Quality management in Indian manufacturing organizations: some observations and results from a pilot survey. **Brazilian Journal of Operations & Production Management**, v. 7, n. 1, p. 141-162, 2010.

JUNIOR, I. M.; CIERCO, A. A.; ROCHA, A. V.; MOTA, E. B.; LEUSIN, S. **Gestão da Qualidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008, 204p.

MARINS, A. Por onde começo a implantar a Qualidade? Disponível em: <<http://ww2.senacead.com.br/conteudos/gqt/index.php>>. 2014 Acesso em: 03 junho 2015.

PRATES, G. A.; TÚLIO, L. O.; RAPETE, E. F.; 5S na organização industrial: primeiro passo para a certificação da ISO 9001:2008 em uma moveleira. **Nucleus**, v.8; n.2; p255-275, out.2011.

SÁ, R. S. **Técnica para coleta de dados**. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/raquelsteladesa/tcnicas-para-a-coleta-de-dados>>. 2013. Acesso em: 17 maio 2015.

